

Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP



CMUHE016534

MIGUEL, Maria Cláudia. Redescobrimdo Carlos Gomes.
Correio Popular, Campinas, 13 jul., 2000.

Redescobrimdo

Carlos
Gomes

Foi preciso um pesquisador mineiro, desses inconformados com a obviedade que circula no mercado editorial, descobrir que a Protonofonia (abertura) de *O Guarani*, considerada o segundo Hino Nacional do País e usada na abertura do radiojornal *A Hora do Brasil*, foi escrita um ano depois da estréia da ópera. O musicólogo Luiz Aguiar descobriu ainda que o compositor deixou três óperas inacabadas e 27 abandonadas (foram somente encontrados os libretos).

Nada demais para alguém que se aventurou numa história que nem mesmo os conterrâneos de Carlos Gomes lançaram mão.

Há 45 anos, o maestro, pianista, musicólogo Luiz Aguiar passa a limpo a vida e obra do compositor campineiro. Ele é autor da revisão da *Missa de Nossa Senhora da Conceição*, interpretada anteontem no concerto da Orquestra Sinfônica de Campinas, e deve receber, amanhã, a medalha Carlos Gomes.

O quase meio século de pesquisa caberá nas páginas de um livro ("opúsculo", diz o maestro, sem alarde) que será referência na literatura do compositor justamente por não se apoiar em cópias. Para o trabalho, o maestro Aguiar espera uma participação da Fundação Vitae que ao longo dos anos vem financiando projetos voltados às artes.

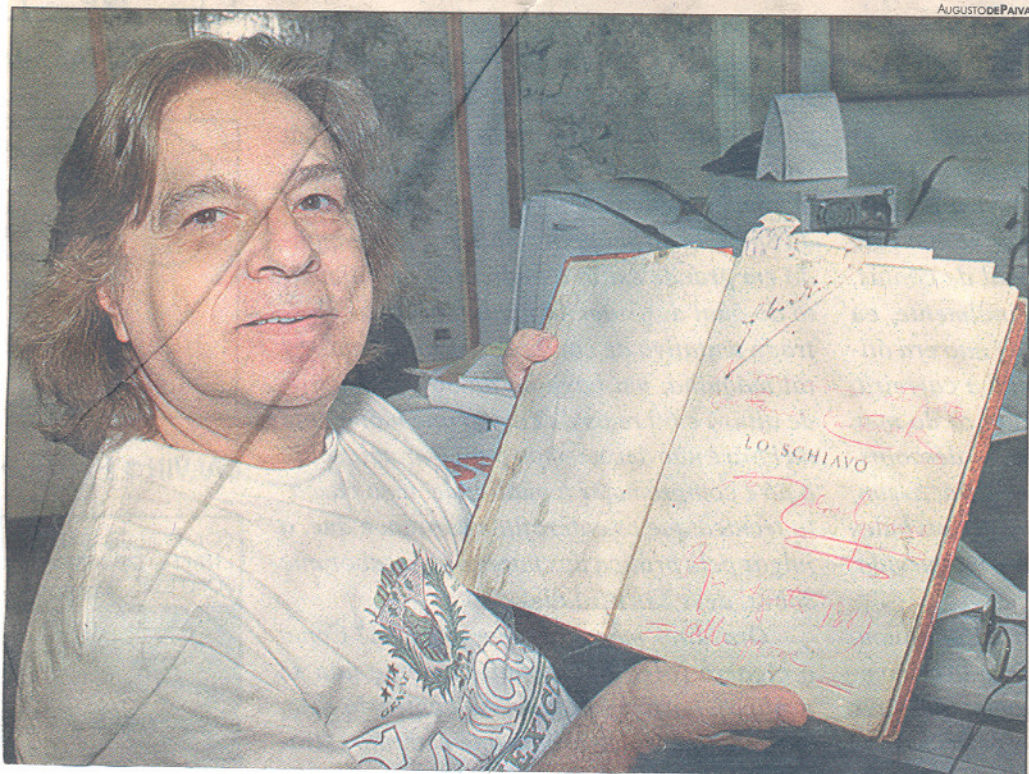
O "opúsculo" trará a relação integral da produção de Carlos Gomes, em ordem cronológica e, longe dos didatismos, comentários que situam o músico como aquele que realmente deu o "grito de guerra" na Itália de Verdi. "A história da música no Brasil está apoiada num tripé: no Primeiro Império temos o Padre José Maurício Nunes Garcia; no Segundo, Carlos Gomes, e na República, Villa-Lobos", observa. "O Brasil ainda não se deu conta da importância de Carlos Gomes na Europa do século passado. Ele tentou romper limites que até hoje sentimos quando ouvimos que a capital é Buenos Aires".

CURIOSIDADES

O livro do maestro Aguiar traz novidades ainda desconhecidas do grande público. A abertura de *O Guarani*, que hoje conhecemos, foi escrita um ano depois da estréia. No original, Carlos Gomes compôs um prelúdio com os três principais temas da ópera, mas acabou admitindo que a estrutura não estava a altura da obra.

Sobre as óperas inacabadas, o pesquisador aponta três: *Morena* – "o autor parou no terceiro ato"; *I Moschettieri* e *Ninon di Lenclo*. Há ainda 27 libretos nos quais encontram-se apontamentos do próprio Carlos Gomes que resultaram em partituras ainda perdidas.

O maestro
Luiz Aguiar
resgata
obras
perdidas e
reescreve a
história do
compositor
campineiro



O maestro
exibe um livro
com
manuscritos
do compositor:
“O Brasil
ainda não
se deu
conta da
importância
de Carlos
Gomes na
Europa
do século
passado”